

**PLANO DE
ATIVIDADES**

2016

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



**FACULDADE DE
FARMÁCIA**
Universidade de Lisboa

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

JANEIRO DE 2016

ÍNDICE GERAL

| | |
|---|----|
| Nota de Abertura..... | 05 |
| Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade..... | 06 |
| Órgãos de Governo da Faculdade..... | 06 |
| Organização da Faculdade..... | 10 |
| Missão..... | 12 |
| Visão..... | 12 |
| Caracterização da Faculdade..... | 13 |
| Objetivos Estratégicos..... | 15 |
| A. Ensino | 17 |
| B. Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento..... | 22 |
| C. Atrair os melhores estudantes..... | 27 |
| D. Promover a interação da Faculdade com a Comunidade..... | 29 |
| E. Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade de Recursos Humanos | 32 |
| F. Internacionalização..... | 34 |
| G. Sistema de Gestão da Qualidade..... | 37 |
| H. Infraestruturas | 39 |
| I. Oferta cultural | 40 |
| J. Recursos Financeiros | 41 |
| Anexos..... | 43 |
| Quadro 1 – Orçamento de Estado 2016 – Orçamento de Receita..... | 43 |

| | |
|---|----|
| Quadro 2 – Resumo do Orçamento de Receita do Orçamento de Estado..... | 45 |
| Quadro 3 – Orçamento de Estado 2016 – Orçamento de Despesa..... | 46 |
| Quadro 4 – Resumo do Orçamento de Despesa do Orçamento de Estado..... | 51 |
| Quadro 5 – Previsão Custos do Pessoal em 2016..... | 52 |

NOTA DE ABERTURA

Este Plano de Atividades foi elaborado na altura da apresentação da Proposta de Orçamento para 2016.

Numa época de profundas alterações demográficas com o envelhecimento da população, com o acentuar da prevalência de patologias crónicas, quase sempre associadas a um incremento da polimedicação, com a implementação de estilos de vida nem sempre saudáveis, com a evolução da Ciência e da Tecnologia, tudo isto acompanhado do crescimento da despesa em Saúde, muitas vezes em rota de colisão com o crescimento económico do Cidadão e do País, o papel desempenhado pelo Farmacêutico é cada vez mais importante enquanto profissional de Saúde mais próximo dos utentes, na prestação de Cuidados de Saúde e na sustentabilidade do SNS. A este respeito a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, adiante designada de FFULisboa ou Faculdade, apesar de todos os constrangimentos orçamentais impostos, vai continuar a apostar nas oportunidades criadas pelas parcerias estratégicas com outras universidades, centros de investigação, empresas farmacêuticas, entidades reguladoras e Institutos Públicos, a nível nacional e internacional, para manter e acelerar o foco no Ensino e I&D e na internacionalização, indo ao encontro dos novos paradigmas na descoberta de novos alvos terapêuticos, design de moléculas, desenvolvimento, avaliação, regulamentação e uso de medicamentos e dispositivos médicos, do papel social do Farmacêutico e da sua atuação em múltiplas áreas da Saúde.

Outras oportunidades são esperadas em 2016 através do envolvimento da Faculdade em projetos de colaboração de oferta formativa, inovação e empreendedorismo no âmbito da KIC EIT Health ou de outros programas comunitários, bem como a sua ligação aos Colégios e Redes da Universidade. Pretendemos que estas atividades afirmem a importância da Faculdade na área da Saúde no seio da ULisboa.

Um grande objetivo da FFULisboa em 2016 é dar início ao projeto de construção de um novo edifício, capaz de albergar laboratórios de Ensino e Investigação com as condições de segurança exigidas pela legislação em vigor e que permitirá não só a demolição de edifícios sem condições de funcionamento, como também permitirá a expansão das atividades de Ensino e I&D da Instituição e um melhor aproveitamento dos seus recursos humanos e materiais.

ÓRGÃOS DA FACULDADE

ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO DA FACULDADE

São Órgãos de Governo e de Gestão da Faculdade.

- a) O Conselho de Escola;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho Científico;
- d) O Conselho Pedagógico;
- e) O Conselho de Gestão;
- f) O Conselho Consultivo;
- g) O Conselho de Coordenação Interdepartamental.

Membros do Conselho de Escola

Personalidades Externas

João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina

Professores e Investigadores

António José das Neves Almeida (Presidente)

Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro

José António Frazão Moniz Pereira

José Miguel Azevedo Pereira

Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze

Maria Sofia Pintado Oliveira Martins

Rui dos Santos Ivo

Rui Ferreira Alves Moreira

Rui Manuel Amaro Pinto

Funcionários não Docentes

Dr.ª Maria Isabel Campos

Alunos

João Pedro Ramos Gonçalves

Joel de Oliveira

Pedro José Lourenço Labisa

Diretora

Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro

Vice Diretores

António José Infante Alfaia

Maria Beatriz Silva Lima

Maria da Graça Soveral Rodrigues

Conselho Científico

Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Presidente)

Afonso Miguel das Neves Cavaco

Carlos Alberto Mateus Afonso

Cecília Maria Pereira Rodrigues

Dora Maria Tuna Oliveira Brites

Helena Maria Cabral Marques

João Manuel Braz Gonçalves

José António Frazão Moniz Pereira

Maria Beatriz da Silva Lima

Maria da Graça Tavares Rebelo Soveral Rodrigues

Maria do Rosário Brito Correia Lobato

Maria do Rosário Gonzaga Bronze

Maria Henriques Lourenço Ribeiro
Rui Ferreira Alves Moreira

Conselho Pedagógico

Professores

Maria Henriques Lourenço Ribeiro (Presidente)
Bruno Miguel Nogueira Sepodes
Cristina Maria Martins Almeida
Maria Manuel Pereira Lopes

Alunos

Bernardo Esteves Nunes Henriques Rodrigues
Ana Raquel Cabrita abreu
Maria Inês de Almeida Antunes Pinto
André Filipe Machada Pinto Torres

Conselho de Gestão

Professora Doutora Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)
Alfredo Moita (Secretário)
Sónia Alexandra Tiago (Coordenadora do Núcleo Financeiro)

Conselho Consultivo

Não formalizado até ao momento

Conselho Interdepartamental

(Presidentes dos Departamentos - Órgão Consultivo do Diretor)
Matilde Luz Santos Duque da Fonseca e Castro (Diretora)
Cecília Maria Pereira Rodrigues (DBBH)
Helder Mota Filipe (DSF)
Helena Maria Cabral Marques (DFGTF)

José António Frazão Moniz Pereira (DMI)
Maria Beatriz da Silva Lima (DCF)
Maria do Rosário Gonzaga Bronze (DCTB)
Rui Alves Moreira (DQFT)

ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE

Departamentos

No nº 1 do Artigo 8 dos Estatutos da FFULisboa define-se a organização interna da Faculdade por Departamentos (subunidade orgânica).

De momento existem 7 (sete) Departamentos, os quais se encontram em fase de remodelação. Através das suas atividades de Ensino, Investigação, Prestação de Serviços e Difusão Cultural irão proporcionar aos alunos:

Bioquímica e Biologia Humana (DBBH) - uma formação pluridisciplinar sobre macromoléculas, processos bioquímicos e sua regulação, fundamentais na organização, função e dinâmica da célula eucariota, tecidos, sistemas e indivíduos, essenciais à compreensão dos mecanismos moleculares de doença e de potenciais alvos terapêuticos.

Ciências Farmacológicas (DCF) – uma aprendizagem da função e organização dos principais aparelhos e sistemas do corpo humano, modo de ação dos fármacos de origem diversa, o seu percurso no organismo (absorção, distribuição, metabolismo e excreção), sua aplicação e utilização em diferentes situações patológicas, bem como a regulação e avaliação dos medicamentos e produtos de saúde.

Ciências Toxicológicas e Bromatológicas (DCTB) – uma aprendizagem dos conceitos matemáticos e físicos, dos equilíbrios em química da solução, das metodologias analíticas e sua aplicação no âmbito da toxicologia, análise de medicamentos, alimentos e água.

Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica (DFGTF) – uma aprendizagem dos passos de transformação dos fármacos até à obtenção de medicamentos. Engloba tradicionalmente a conceção de medicamentos, a formulação de substâncias ativas, a preparação de medicamentos à escala oficial e industrial, bem como o controlo e a garantia da qualidade dos mesmos.

Microbiologia e Imunologia (DMI) – uma aprendizagem dos micro-organismos (bactérias, vírus, fungos e parasitas), suscetíveis de provocarem infeções no organismo humano, bem como os mecanismos de defesa do sistema imunitário humano.

Química Farmacêutica e Terapêutica (DQFT) - uma aprendizagem dos conceitos físico-químicos com relevância no ensino farmacêutico, da Química Orgânica, de métodos de síntese orgânica, de identificação estrutural e desenvolvimento racional de novos fármacos, bem como a obtenção de compostos bioativos a partir de matéria-prima de origem vegetal.

Sócio-Farmácia (DSF) - uma formação multidisciplinar em que se integram conhecimentos e métodos das ciências sociais e humanas, como a história, a sociologia, a deontologia, a psicologia e a comunicação, visando o estudo e a investigação da função social do farmacêutico, da farmácia e do medicamento.

Gestão dos Departamentos

São Órgãos obrigatórios de cada Departamento: i) O Presidente; ii) O Conselho de Departamento, constituído por doutores do respetivo Departamento com vínculo contratual com a Faculdade, que constitui um órgão consultivo do Presidente no que respeita ao seu funcionamento.

Os Presidentes dos sete Departamentos integram o Conselho de Coordenação Interdepartamental, Órgão consultivo do Diretor.

Unidade de Investigação

Em 2016, a investigação científica será desenvolvida através da Unidade de Investigação, o Instituto de Investigação do Medicamento – Research Institute for Medicines (iMed.Ulisboa). Esta Unidade, resultante da fusão das duas Unidades de I&D anteriores, foi recentemente avaliada pela FCT (2015), tendo obtido a classificação de Muito Bom.

A ação prevista em 2016 para a Unidade de I&D será desenvolvida através do apoio do Programa de Financiamento Estratégico da FCT, bem como de projetos individuais financiados nacional e internacionalmente.

Unidades de Prestação de Serviços ao Exterior

Relacionada com a sua atividade científica desenvolvida, alguns Departamentos e/ou Unidades de Investigação da FFULisboa oferecem à comunidade prestação de serviços técnicos/científicos especializados. São exemplos disso:

- o Núcleo de Prestação de Serviços
- a Unidade de Farmacovigilância do Sul
- o Laboratório de Espectrometria de Massa
- o Bloco Instrumental
- a Unidade de Radioisótopos
- o Biotério de manutenção da FFULisboa.

MISSÃO

A FFULisboa tem por missão criar e disseminar conhecimentos, dotando os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências que os habilitem para o desempenho de uma profissão na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas.

Combinando as suas atividades de Ensino e de Investigação, promovendo o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, proporcionando serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca entre a Investigação Científica e o seu contributo para a Sociedade, organizando parcerias com Empresas e Instituições na área da Saúde, fomentando a cooperação e mobilidade internacionais, a Faculdade pretende afirmar-se a nível nacional e internacional como uma Instituição de referência na sua área de intervenção.

VISÃO

A FFULisboa pretende manter o nível de reconhecimento pelas instituições congéneres nacionais e internacionais como uma das Instituições de referência na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, quer do ponto de vista do Ensino, da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico.

Este objetivo será alcançado através de um corpo docente diferenciado, de uma forte ligação à profissão farmacêutica, ao mundo empresarial, e às Instituições da área da Saúde, através de uma cultura baseada na responsabilidade, exigência e qualidade.

CARACTERIZAÇÃO DA FACULDADE

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, adiante designada FFULisboa ou Faculdade, é uma das 18 Unidades Orgânicas que constituem a Universidade de Lisboa possuindo autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, sem prejuízo do disposto do n.º5 do artigo 10.º dos Estatutos da Universidade de Lisboa. A FFULisboa é a maior instituição de Ensino Superior Universitário Público a proporcionar ensino em Farmácia e Ciências Farmacêuticas no País.

As capacidades de gozo e de exercício das autonomias da FFULisboa são determinadas e delimitadas pelo disposto na Lei, nos Estatutos da Universidade de Lisboa e nos Estatutos da Faculdade, publicados no Despacho n.º 698/2014 do DR, 2.ª série, n.º 10, de 15 de janeiro de 2014.

A FFULisboa é uma Instituição Universitária Pública que tem por missão servir a comunidade com o ensino e investigação na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas com objetivos científicos, técnicos e profissionais. São preocupações do seu Corpo Docente a atualização e renovação permanentes do Ensino, bem como da investigação, pilares fundamentais para um ensino de excelência.

A FFULisboa leciona a diferentes níveis e tipos de ensino (1º, 2º e 3º ciclos e formação contínua) na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas. Ministra o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, formação exigida para a profissão farmacêutica tutelada pela Ordem dos Farmacêuticos. Leciona 7 cursos de 2º ciclo, alguns de cariz internacional. A nível do 3º ciclo em Farmácia salienta-se o Programa Doutoramento em Medicamento e Inovação Farmacêutica de que a Faculdade é instituição proponente em associação com a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, e a sua colaboração em outros 4 Programas Doutorais liderados por outras Instituições do Ensino Superior Público, em que a Faculdade é entidade participante.

No que diz respeito à Investigação Científica a FFULisboa integra 1 Unidade de Investigação, o Research Institute of Medicines (iMed.Ulisboa), financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

A FFULisboa possui ainda várias Unidades de prestação de serviços à comunidade nas áreas da Bioquímica, Microbiologia, Química, Sócio-Farmácia e Tecnologia Farmacêutica.

Nos próximos anos, a FFULisboa deverá continuar a assumir o papel fundamental na estratégia de desenvolvimento técnico e científico do País e na proteção da Saúde dos seus cidadãos. Pela sua localização geográfica e pelo seu histórico de excelência na componente científica e prática da formação dos Farmacêuticos e na Investigação em Ciências Farmacêuticas, constitui uma referência no panorama do ensino farmacêutico universitário a nível nacional e internacional.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais objetivos estratégicos da FFULisboa são:

- Promover um Ensino diferenciado na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, com o objetivo de formar Profissionais com as competências exigidas para o exercício da Profissão Farmacêutica.
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento de uma atividade de Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento, de acordo com os mais elevados padrões internacionais, na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas.
- Estabelecer sinergias a nível nacional e internacional com Universidades, Institutos de Investigação, Empresas Farmacêuticas e Biotecnológicas, Agências Reguladoras e outras Instituições do Sistema de Saúde de modo a reforçar o papel da Faculdade na área do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas, na vertente do Ensino, da Investigação, do Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia, mas também na afirmação do papel Social do Farmacêutico.
- Prestar serviços de extensão universitária, de matriz clínica ou de outra natureza, numa perspetiva translacional, aplicando os conhecimentos científicos desenvolvidos na Faculdade à resolução de problemas da Comunidade.
- Fomentar a internacionalização, proporcionando a docentes, investigadores e estudantes condições para a sua mobilidade, numa perspetiva de desenvolvimento da atividade científica, pedagógica e empreendedora da Faculdade.
- Participar ativamente em projetos de colaboração de oferta formativa, inovação e empreendedorismo no âmbito da KIC EIT Health e de outros programas comunitários em áreas da sua intervenção, bem como procurar financiamento competitivo com recursos a programas de âmbito nacional.

- Liderar e participar em Programas nacionais e internacionais de 2º e 3º Ciclos.
- Fomentar mecanismos de formação contínua ao longo da vida, incluindo o ensino à distância, promovendo a atualização e aquisição de novas competências do Farmacêutico e de outros Profissionais de Saúde.
- Intensificar as relações pluridisciplinares com outras Faculdades da ULisboa, através da participação em Colégios e Redes da Universidade, em Projetos científicos pluridisciplinares transversais, nacionais ou internacionais.
- Contribuir para a melhoria dos Serviços da ULisboa e para a qualidade de vida no seu *campus*.
- Dar início à construção de um novo edifício da Faculdade, capaz de ampliar e projetar a Faculdade, quer no Ensino, quer na ID&I, e desenvolver esforços para melhorar o restante edificado.

A - ENSINO

Num contexto geral, dar-se-á continuidade às atividades desenvolvidas em 2015, nomeadamente quanto ao acompanhamento do processo de avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento, de acordo com a planificação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Para manter e acelerar os focos no Ensino e I&D e na internacionalização, a FFULisboa têm oportunidade de tirar partido de parcerias estratégicas com outras universidades, centros de investigação e empresas, a nível nacional e internacional, indo ao encontro:

- i. dos novos paradigmas de desenvolvimento de medicamentos e dispositivos médicos;
- ii. da importância crescente da avaliação e regulamentação para o registo de medicamentos e produtos de saúde;
- iii. da introdução de Sistemas de Gestão de Qualidade;
- iv. da Política Económica do Medicamento;
- v. do Papel Social do Farmacêutico;
- vi. da sua atuação noutras áreas da Saúde.

O envolvimento da Instituição e dos seus docentes em projetos nacionais e internacionais de Ensino e Ciência cria um ambiente de inegável atratividade de que todos beneficiam. Para além da forte aposta educativa no Mestrado Integrado em Ciências farmacêuticas, incluiu-se nesta área projetos inovadores na formação pós-graduada, como o Doutoramento em Medicamento e Inovação Farmacêutica (i3DU), financiado pela FCT, com ligação à indústria farmacêutica e a empresas de base biotecnológica, bem como vários 2º Ciclos em áreas específicas relacionadas com o Medicamento, incluindo cursos europeus - SafeSciMET e PharmaTrain, apoiados pelo *Innovative Medicines Initiative* (IMI) -, outros 2º Ciclos de carácter mais generalista na área da Saúde, para além de uma aposta na formação ao longo da vida.

A ligação da Faculdade às empresas (Farmácias Comunitárias, Indústria Farmacêutica, Distribuidoras), a Serviços Farmacêuticos Hospitalares, a Laboratórios de Análises Clínicas ou de outra natureza, a Agências Reguladoras (ex: INFARMED), proporciona aos seus alunos, através de estágios curriculares, extracurriculares ou atividades de investigação, uma dinâmica de aprendizagem de competências em contexto real e concorrencial face aos novos desafios societais.

| Ações/ Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|--|--|---|---|
| | | | | Início | Fim |
| Promover a Acreditação dos Cursos em funcionamento pela A3ES | <p>Preparar a visita das várias Comissões de Avaliação Externas (CAE) designadas pela A3ES para o processo de avaliação dos cursos tendo como finalidade a sua acreditação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mestrado Integrado Ciências Farmacêuticas • Mestrado em Análises Clínicas • Mestrado Ciências Biofarmacêuticas • Mestrado Química Farmacêutica e Terapêutica • Mestrado de Regulação Medicamentos e Produtos de Saúde • 3º Ciclo em Farmácia | <ul style="list-style-type: none"> • Preparação para apresentação à CAE de todos os elementos constantes do Guião de Autoavaliação de cada Curso; • Definição dos Grupos de Trabalho que serão entrevistados pelas diferentes CAE; • Preparação das visitas às instalações da Faculdade pelas várias CAE. | Acreditação de todos os Cursos em análise | De acordo com a calendarização estabelecida pela A3ES | De acordo com a calendarização estabelecida pela A3ES |
| Implementar as recomendações dos processos de avaliação externa dos ciclos já avaliados pela A3ES | <p>Inserir as alterações sugeridas nos processos de avaliação externa pela A3ES nos Cursos de Mestrados de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controlo Qualidade e Toxicologia Alimentos; • Engenharia Farmacêutica (parceria IST). | Impacto das alterações sugeridas pela A3ES nos cursos | Melhoria dos Cursos em termos de Ensino/ Aprendizagem | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover a ligação da FFULisboa às Empresas Farmacêuticas no âmbito do Ensino | <p>Continuar a intensificar a ligação das Empresas Farmacêuticas às atividade de Ensino e de Investigação, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágios extracurriculares protocolados (MICF); • Trabalhos de I&D no âmbito de teses de Mestrado e de Doutoramento; • Parcerias em ações de Pós-Doutoramento. | N.º de Protocolos estabelecidos com Empresas e Laboratórios para estágios extracurriculares. | Aumento de 2-3% do número de Protocolos estabelecidos. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Fomentar Prémios Escolares em áreas | Continuar a apoiar os Prémios atribuídos por | Nº de Empresas farmacêuticas | Atribuir ao maior n.º possível | Janeiro 2016 | Dezembro |

| Ações/ Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| específicas, subsidiados por Empresas Farmacêuticas | empresas: <ul style="list-style-type: none"> • Melhores Projetos I&D; • Melhores classificações obtidas em UCs de áreas específicas do MICF (Exemplos: Prémio GILEAD Biotecnologia; Prémio BioMérieux Imunologia). | envolvidas na ação através de Protocolos firmados para esse efeito. | de alunos os Prémios atribuídos por essas Empresas. | | 2016 |
| Valorizar o mérito através da concessão de Prémios escolares a alunos do MICF | Atribuir prémios aos melhores alunos do MICF, permitindo-lhes a progressão dos estudos pós-graduados na FFULisboa. | A classificação máxima obtida pelos alunos premiados, em relação aos anos anteriores. | Aumentar o n.º de alunos a quem é atribuída a Bolsa de Mérito. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Implementar o novo Curso de 2º Ciclo | Implementar, com as alterações propostas, o novo Mestrado em Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica recentemente aprovado pela A3ES. | N.º de alunos inscritos | Criação de um curso atrativo para a atividade profissional do Farmacêutico | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar a atratividade dos 2º e 3º Ciclos | Dinamizar a captação de alunos de 2º e 3º Ciclos, sobretudo de alunos internacionais ao abrigo do novo Estatuto de Estudante Internacional da ULisboa. | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos inscritos em Mestrados (parte escolar e tese); • N.º de alunos inscritos em Doutoramento; | <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o n.º alunos de Mestrados; • Aumentar o n.º de alunos de Doutoramento. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar a oferta educativa do 3º Ciclo | Aumentar o número de cursos pós-graduados, inseridos na Formação Avançada do 3º Ciclo, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • No Programa Doutoral Medicamento e Inovação Farmacêutica - i3DU em que a faculdade é entidade proponente, em parceria com a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto; • Noutros Programas Doutorais em que a Faculdade é entidade participante. | N.º de cursos | Aumentar n.º cursos direcionados para as diferentes especialidades de doutoramento em Farmácia. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/ Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Aumentar o sucesso escolar | Reformular processos de Ensino e/ou Avaliação por forma a aumentar o sucesso escolar de unidades curriculares com menor taxa de aproveitamento escolar. | N.º de medidas implementadas pelo Conselho Pedagógico para diminuir esse insucesso. | Aumento do sucesso escolar | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar a oferta formativa nas modalidades <i>e-learning</i> e <i>b-learning</i> | Preparar conteúdos digitais para divulgação e aprendizagem via Web que permitam ajustar a oferta educativa da Faculdade à necessidade de aquisição de novas competências pelos profissionais. | N.º de conteúdos digitais. | Aumentar o número de cursos. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar a atratividade da oferta formativa na modalidade <i>e-learning</i> | Intensificar as ações de formação à distância (através da modalidade <i>e-learning</i>) com Países de Língua Oficial Portuguesa. | N.º de alunos inscritos | Aumentar o n.º de alunos dos PLOP. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Dinamizar a formação ao longo da vida | <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar a oferta de formação para Farmacêuticos e outros Profissionais de Saúde; • Oferta de cursos em áreas emergentes que constituem novas competências do Farmacêutico; • Abertura da Faculdade a novos públicos. | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de cursos, de preferência acreditados pela Ordem dos Farmacêuticos. • N.º de alunos inscritos em ações de formação. | Reconhecimento progressivo pela OF dos cursos lecionados pela Instituição e aquisição de novas competências pelos Profissionais. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover a mobilidade de estudantes na ULisboa | Manter e fomentar as parcerias com: <ul style="list-style-type: none"> • Faculdades de Medicina, Psicologia e Ciências na Licenciatura em Ciências da Saúde da ULisboa; • Faculdade de Ciências no Mestrado em Engenharia Biomédica e Biofísica; • Instituto Superior Técnico no Mestrado em | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos a frequentar as diferentes UCs. • N.º de teses de Doutoramento e Mestrado iniciadas e | Aumentar os índices em relação ao ano anterior. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/ Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|---|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| | Engenharia Farmacêutica; <ul style="list-style-type: none"> • Instituto Superior de Economia e Gestão no Curso de Avaliação Económica de Medicamentos; • Outras Faculdades da ULisboa ao nível de colaboração em teses de Doutoramento e Mestrado. | concluídas. | | | |
| Promover a mobilidade dos docentes na ULisboa | Manter e fomentar as parcerias de colaboração recíproca entre docentes da ULisboa ao nível do Ensino: <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração FFULisboa/FCULisboa: Lecionação das UCs de Matemática e Bioestatística (MICF) por docentes da FCUL; Lecionação das UCs Anatomia, Fisiologia, Mecanismos da Doença (MIEBB) por docentes da FFULisboa; • Colaboração FFULisboa/FMDULisboa Lecionação das UCs de Microbiologia (MIMD) por docentes da FFULisboa; • Colaboração de Faculdades da ULisboa na lecionação de UCs de Opção Livre do MICF. | N.º de docentes em mobilidade entre várias Unidades Orgânicas da ULisboa. | Aumento do n.º de docentes envolvidos nestas ações; | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

B - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Ao nível da Investigação, a Faculdade continuará a promover uma política de excelência, fomentando a colaboração internacional. Neste âmbito merecem destaque as políticas de recursos humanos a implementar, onde se desenvolverão esforços no sentido de atrair/manter profissionais com reconhecida competência científica, e a área do financiamento, onde se procurará garantir condições de competitividade para a captação de recursos financeiros, em especial no âmbito de Programas Europeus, bem como, para a atração e acolhimento de investigadores internacionais.

A Unidade de Investigação da FFULisboa, o Research Institute for Medicines – Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa), resultante da fusão de duas Unidades de Investigação anteriores, continuará a apoiar a investigação de qualidade, em resposta aos desafios colocados pela descoberta e desenvolvimento de medicamentos. Pretende-se continuar a incentivar a investigação em todo o espectro do desenvolvimento de medicamentos desde o laboratório até à pré-clínica, valorizando um ambiente que incentiva a colaboração e a resposta aos constantes desafios impostos nas áreas emergentes, nomeadamente nas áreas de envelhecimento e doenças relacionadas, tais como diabetes, cancro e neurodegenerescência, e infeção.

A estratégia do iMed.Ulisboa pretende assegurar a cooperação e concentração de esforços para maximizar o impacto nacional e internacional da investigação que realiza, ao mesmo tempo que reflete as necessidades de quem usa os resultados, nos serviços públicos e na indústria, respondendo às tendências internacionais. Acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos promissores será crucial, nomeadamente através do investimento em oportunidades de transferência de conhecimento.

O Programa Horizonte 2020, vocacionado para a investigação aplicada em muitas das áreas emergentes desta Unidade de I&D, pode vir a constituir uma alavanca para o desenvolvimento científico da Faculdade nos diversos pilares (ex: IMI2, Desafios Societais), através das candidaturas em equipas internacionais a Projetos europeus. Participar ativamente em projetos de colaboração de oferta formativa, inovação e empreendedorismo no âmbito da KIC EIT Health e de outros programas comunitários em áreas da sua intervenção, procurar financiamento competitivo com recurso a programas de âmbito nacional, potenciar a ligação da Faculdade a Redes e Colégios pluridisciplinares da ULisboa para potenciar sinergias a essas candidaturas, são objetivos para o ano 2016.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|--|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Aumentar a visibilidade da Unidade de I&D da Faculdade e da sua produtividade | <ul style="list-style-type: none"> Afirmar a Unidade de I&D (iMed. ULisboa) no panorama científico nacional e internacional na área da Saúde; Dinamizar a sua produção científica; Fomentar sinergias entre grupos de I&D. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de investigadores nacionais e internacionais. N.º de Projetos Financiados, interdisciplinares. N.º de Bolsas de Doutoramento e de pós-doutoramento. N.º de publicações, teses de doutoramento e mestrado. N.º de Patentes submetidas e concedidas. | Aumentar em 2-3% os valores da produtividade científica registados em 2015. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Dinamizar a participação em Projetos internacionais | Incentivar a sinergia entre os Grupos de I&D da Unidade, potenciando as parcerias internacionais, identificando as áreas estratégicas de maior projeção translacional, de modo a aumentar a participação em candidaturas a Projetos internacionais, nomeadamente, HORIZON 2020, Ações COST, ERA-Nets, bolsas Marie Curie, entre outros. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de candidaturas a Projetos internacionais. N.º de Projetos internacionais aprovados. | Aprovação de pelo menos 1 projeto internacional | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Fomentar atividades de I&D que promovam a ligação da Faculdade às Empresas | <ul style="list-style-type: none"> Aumentar as parcerias e protocolos com o tecido empresarial, de modo a reforçar as ações conducentes à inovação científica e tecnológica na área Farmacêutica; Promover a contratualização de Programas de Doutoramento, delineados com a finalidade de dar resposta aos desafios científico-tecnológicos das empresas. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de Projetos com empresas farmacêuticas. N.º de BDE. | Aumentar o de 2-3% do número de Projetos de I&D e de BDE. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Valorizar o mérito curricular científico através da concessão Bolsas de Doutoramento (parceria com | Instituir bolsas de Doutoramento em parceria com a Reitoria da ULisboa. | Selecionar os 3 melhores candidatos a Bolsas. | Aumentar o nº de alunos com este tipo de bolsa no final de 2016, passando de 3 para 5. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|---|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| ULisboa) | | | | | |
| Atrair os melhores investigadores nacionais e internacionais | Divulgar a qualidade da Unidade de I&D como forma de atrair investigadores e pós-doutorados de qualidade, fomentando a sua autonomia científica. | N.º de Pós-Doutorados e investigadores nacionais e internacionais captados. | Melhorar os índices. | | |
| Fortalecer parcerias ao nível dos Programas de Doutoramento | Manter e fomentar as parcerias com os docentes e Instituições envolvidas nos Programas de Doutoramento (PD). | <ul style="list-style-type: none"> N.º de docentes da Faculdade que participam em Programas de Doutoramentos. N.º de alunos de doutoramento inscritos na Faculdade oriundos de vários Programas de Doutoramento. | Manter a participação dos Docentes nos Programas de Doutoramento e aumentar o n.º de alunos. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Reforçar a intervenção da Faculdade no âmbito da KIC EIT Health | A Faculdade vai continuar a apostar na sua participação em todas as ações desenvolvidas na ULisboa inseridas na KIC EIT Health. | N.º de docentes da Faculdade a participarem em grupos de trabalho e projetos da ULisboa relacionados com a temática. | Contribuir para o sucesso da ULisboa às candidaturas apresentadas. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Fomentar a participação da Faculdade na KIC Food4Future | Integrar e participar ativamente na KIC Food4Future. | N.º de docentes da Faculdade a participarem em grupos de trabalho e projetos da ULisboa relacionados com a temática. | Contribuir para o sucesso da ULisboa às candidaturas apresentadas. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Reforçar a intervenção da Faculdade no âmbito do Consórcio LisbonLiving+ | No âmbito do consórcio LisbonLiving+ centrado nas ações relacionadas com a Promoção da Vida Saudável e o Envelhecimento Ativo, a Faculdade irá continuar a integrar grupos de trabalho que promovam oferta formativa, projetos de inovação e de empreendedorismo. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de ações desenvolvidas que permitam a inclusão da ULisboa em candidaturas a Programas do H2020 e Portugal 2020. N.º de atividades promovidas pelo consórcio. | Contribuir para o sucesso das candidaturas da ULisboa apresentadas e integrar <i>workshops</i> e a conferência anual a realizar em 2016. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Reforçar a ligação da | Continuar a apoiar a participação da Faculdade: | <ul style="list-style-type: none"> N.º de candidaturas a projetos | Contribuir para o sucesso da | Janeiro | Dezembro |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|--|---|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| FFULisboa a Redes Científicas e Projetos Interdisciplinares | <ul style="list-style-type: none"> no Health Cluster Portugal; na Rede Nacional de Espectrometria de Massa; em grupos de trabalho da ULisboa que irão permitir a construção de Projetos multidisciplinares com o objetivo da submissão a Programas de Financiamento (H2020) e nacionais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> Rede Saúde Rede Agro Rede Mar Rede Valor | nacionais e internacionais. <ul style="list-style-type: none"> N.º de Projetos financiados. Realizações científicas conjuntas. | ULisboa às candidaturas apresentadas e manter a participação da Faculdade. | 2016 | 2016 |
| Reforçar a participação da FFULisboa nos Colégios da ULisboa | Fomentar a atividade interdisciplinar entre docentes e investigadores da ULisboa: <ul style="list-style-type: none"> Nos Colégios aprovados e em funcionamento: Colégio Mente e Cérebro; Colégio Food, Farming and Forest; No concurso a novos Colégios, que irá ser lançado em 2016. | <ul style="list-style-type: none"> Nº de publicações e ações relacionadas com os projetos. Participação nos Programas de Doutoramento em preparação e/ou em curso, apoiados pelos Colégios. | Consolidar a participação da Faculdade nos Colégios aprovados e participar ativamente na elaboração de novos Colégios. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Incentivar a Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo | <ul style="list-style-type: none"> Dinamizar a submissão de Patentes em fases nacionais submetidas nas áreas da Descoberta, Design e Desenvolvimento de Fármacos; Apoiar Patentes que entrem em fase de internacionalização; Facilitar o processo de submissão e internacionalização, com o apoio do Gabinete de Projetos, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento da ULisboa. | N.º de Patentes aprovadas e em fase de internacionalização. | Melhorar os indicadores de 2015. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Incentivar o espírito | <ul style="list-style-type: none"> Incentivar o empreendedorismo, promovendo | <ul style="list-style-type: none"> N.º de ações de formação/ | Melhorar os indicadores de | Janeiro | Dezembro |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|---|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| empreendedor | <p> cursos de formação transversais a várias instituições da ULisboa, à semelhança do que aconteceu com a realização do programa StartHealth@ULisboa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de <i>coaching</i> e <i>networking</i> com potenciais investidores, profissionais e empresários especialistas nas áreas de gestão, capital de risco, finanças, tecnologias, propriedade intelectual, marketing, liderança e incubação de empresas. | <p>Cursos na área do Empreendedorismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de alunos envolvidos nessas ações. | 2015. | 2016 | 2016 |
| Potenciar criação de <i>start-ups</i> | Apoiar as ações conducentes à criação de <i>start-ups</i> por parte dos investigadores da Faculdade. | N.º de <i>start-ups</i> incubadas. | Fomentar a criação de novas <i>start-up</i> | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

C - ATRAIR OS MELHORES ESTUDANTES

Para a sua afirmação e reconhecimento na Universidade de Lisboa, a Faculdade continuará a desenvolver esforços para atrair os melhores estudantes para os seus diferentes Ciclos de formação. Para atingir esse objetivo são incentivadas ações na sensibilização de jovens do ensino secundário para a pluridisciplinaridade e empregabilidade do Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas, é divulgada intensamente a oferta educativa oferecida nos 2º e 3º Ciclos (página Web, redes sociais, imprensa), e incentivada a procura de estudantes internacionais. Procurar estudantes, atraí-los, mantê-los e dar-lhes um pleno emprego são objetivos da Faculdade.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|--|---|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Adotar políticas ativas de recrutamento de estudantes do Ensino Secundário | <p>Dar a conhecer a Faculdade a um público diversificado, prestes a entrar no Ensino Superior, de modo a facilitar as suas opções.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do MICF nas escolas de ensino secundário • Dia Aberto FFULisboa • Futurália • Verão na ULisboa • Ciência Viva no Laboratório • Semana do Cérebro | N.º de alunos que entram na Faculdade fruto desta informação. | Preenchimento total das vagas do MICF colocadas à disposição pela Faculdade, atendendo ao <i>numerus clausus</i> e à classificação média. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Seleção dos Maiores de 23 anos | Continuar a atribuir vagas para entrada no Ensino Superior no regime Maiores de 23 anos a cidadãos que pretendam desenvolver as suas competências profissionais na área das Ciências Farmacêuticas. | N.º de alunos a ingressar neste regime. | Preenchimento das vagas disponibilizadas. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover a imagem da FFULisboa na web | Relançar a presença web da FFULisboa e garantir que a sua imagem, missão e identidade visual são transmitidas de forma clara, informativa e apelativa. | N.º de consultas da página da Faculdade. | Aumentar a visibilidade da informação prestada. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Aumentar a oferta formativa em Língua Inglesa | Internacionalizar a formação ministrada na Faculdade e difundir o ensino à distância. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de UCs ministradas em inglês. N.º de alunos internacionais. | Atrair os melhores estudantes estrangeiros para obtenção de grau ou para curtos períodos de permanência no âmbito da mobilidade. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Atrair e manter estudantes de 2º e 3º ciclos | Promover o aumento de estudantes de mestrado e doutoramento para atividades de I&D. | N.º de estudantes de 2º e 3º ciclos inseridos nos grupos de investigação. | Aumento do número de teses de mestrado e doutoramento. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Estabelecer parcerias com instituições dos PLOP | Promover de forma mais acentuada a cooperação na área do Ensino pré e pós-graduado e da Investigação com Países Língua Oficial Portuguesa. | N.º de ações de cooperação e número de alunos oriundos desses Países. | Aumentar em 2% o número de alunos de PLOP. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover a mobilidade de estudantes | Fomentar a mobilidade de alunos ao abrigo de Programas de Mobilidade, fomentando a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica. | N.º de alunos em mobilidade. | Aumentar os indicadores. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

D - PROMOVER A INTERAÇÃO DA FACULDADE COM A COMUNIDADE

Interligando o Ensino e a Investigação, a Faculdade promove a ligação dos seus alunos ao tecido empresarial (indústria farmacêutica), aos Hospitais, Farmácias Comunitárias, INFARMED e à Sociedade em geral através de Campanhas de Educação para a Saúde. Os seus Docentes/ Investigadores prestam Serviços à Comunidade, na vertente de atividades de Extensão Universitária, quer em apoio a serviços hospitalares, consultorias técnicas a Tribunais, ou presença em Comités nacionais e internacionais relacionados com a sua competência na área da Farmácia e do Medicamento.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Promover a ligação da FFULisboa às Empresas no âmbito do Ensino | Continuar a fomentar a ligação das empresas farmacêuticas e biotecnológicas às atividades de ensino, nomeadamente no MICEF, no sentido de fomentar a relação do aluno com a profissão. | N.º de vagas disponibilizadas pelas empresas para estágios extracurriculares. | Aumento do número de alunos a frequentar estágios extracurriculares em empresas. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Fomentar as atividades de I&D | Estabelecer parcerias com o tecido empresarial, ao nível dos 2º e 3º Ciclos, de modo a reforçar as ações conducentes à inovação científica e tecnológica. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de Projetos científicos desenvolvidos para darem resposta a solicitações das empresas. N.º de Bolsas Doutoramento subsidiadas pelas empresas. | Consolidar as parcerias técnico-científicas com o mundo empresarial. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Transferir Conhecimento para a Sociedade | Explorar novas vertentes de atuação, dirigidas às necessidades do tecido económico e social que permitam a transferência para a comunidade do conhecimento produzido no âmbito das atividades de I&D. | <ul style="list-style-type: none"> N.º de Patentes submetidas. N.º de ações de formação/Cursos na área do Empreendedorismo. | Melhorar os indicadores de 2015. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Apoiar a ligação aos | Manter a ligação entre a Faculdade, a Ordem dos | Taxa de empregabilidade. | Formação de profissionais | Janeiro | Dezembro |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|---|---|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Organismos Profissionais para promover a Empregabilidade | Farmacêuticos e aos principais Organismos Profissionais, no sentido de adaptar o Ensino à necessidade de novas competências profissionalizantes, com a finalidade de formar pessoas com as competências exigidas para as diferentes saídas profissionais. | | de excelência que respondas às necessidades do mercado de trabalho. | 2016 | 2016 |
| Fomentar a Prestação de Serviços à Comunidade | Continuar a promover a aplicação translacional da investigação desenvolvida. | N.º de serviços prestados com repercussão nas receitas geradas. | Incrementar os Serviços à Comunidade e as receitas geradas. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover a ligação da FFULisboa a Instituições do Sistema de Saúde | Promover a sinergia entre a Faculdade e Instituições na área da Saúde. <ul style="list-style-type: none"> Hospitais Públicos e Privados - Estágio curricular MICF e Ensino em ambiente hospitalar; <i>Farmácias Comunitárias</i> - Estágio curricular MICF; INFARMED – Estágios extracurriculares MICF e ligação a 2º e 3º Ciclos na área do Medicamento e Produtos de Saúde, nas suas múltiplas vertentes; Ministério da Saúde; Ordem dos Farmacêuticos; Organismos ligados à profissão farmacêutica (ex. ANF, APIFARMA, APAC, APFH, entre outros) | <ul style="list-style-type: none"> N.º de UCs ministradas em ambiente Hospitalar. N.º de locais de Estágio a nível hospitalar e farmácia comunitária. Nº ações protocoladas com Instituições da área da Saúde. | Manter e consolidar a ligação da Faculdade às Instituições. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover Campanhas de Educação em Saúde | Promover, em associação com a AEFULisboa e a LisbonPH, ações de Educação em Saúde junto da Comunidade (ex. uso racional de medicamentos, interação medicamentosa, interação medicamento alimento, infeções sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão arterial, entre outros). | N.º de ações realizadas. | Sensibilizar a sociedade civil para temáticas do foro farmacêutico. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Participar em Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultadoria | Colocar o conhecimento científico e pedagógico dos docentes ao serviço dos Ministérios da Justiça e da Saúde, ou em Instituições Europeias. | N.º de docentes envolvidos em Comissões e nº de serviços prestados. | Reconhecimento nacional e internacional do trabalho meritório dos docentes da | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|---|-------------------------------------|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| | | | Faculdade. | | |
| Desenvolver parcerias com a Associação de Antigos Alunos da FFULisboa (Alumni) | Continuar a partilha de experiências profissionais, científicas, culturais e económicas com antigos alunos. | N.º de Iniciativas e Participantes. | Dinamizar sinergias entre os antigos e atuais alunos. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

E - PROMOVER O REJUVENESCIMENTO, A QUALIFICAÇÃO E A MOBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Apesar das enormes dificuldades financeiras com que se debate, a Faculdade aposta numa estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano. É um dos objetivos da Faculdade a gradual substituição do pessoal docente e não docente que se retirou por aposentaç o, bem como a sua qualifica o.

| A oes/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|--|---|--|--------------|---------------|
| | | | | In cio | Fim |
| Rejuvenescer o Quadro do Pessoal Docente | Estabelecer estrat gias para a abertura de concursos professores auxiliares para compensar os efetivos que sa ram por aposenta o e abertura de concursos para professores associados de catedr ticos para repor a estrutura do quadro docente da Faculdade. | N.  de contrata oes operacionalizadas, face   disponibilidade or amental. | Manter o funcionamento regular da Institui o. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover a Avalia o do Pessoal Docente | Avaliar o Desempenho dos Docentes nos anos 2014 e 2015, aplicando o novo Regulamento de Avalia o do Pessoal Docente no per odo em an lise. | Resultados obtidos do desempenho docente. | Promover a avalia o de desempenho como instrumento de reconhecimento do m rito e melhoria da qualidade do corpo docente. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar a forma o profissional do Pessoal n o Docente | <ul style="list-style-type: none"> Fazer o levantamento de necessidades de forma o profissional para colaboradores n o docentes; Incentivar a participa o do pessoal em a oes de forma o oferecidos na ULisboa; Incentivar a participa o do pessoal noutras a oes de forma o em Organismos P blicos ou Privados; Incentivar a organiza o pela FFULisboa de curso de forma o, extensivo a todos os funcion rios n o docentes, na  rea da Seguran a; | N.  de a oes de forma o. | Melhorar a efici ncia e o desempenho do pessoal n o docente e facilitar o acesso a outras a oes realizadas no exterior. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover a Avalia o do | Melhorar o processo de Avalia o de Desempenho do | Resultados obtidos. | Aumento da efic cia e | Janeiro | Dezembro |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|----------------------------|--|-------------|--------------------------|--------|------|
| | | | | Início | Fim |
| Pessoal Não Docente | Pessoal não Docente, através da aplicação da nova grelha de objetivos definidos no SIADAP. | | eficiência dos Serviços. | 2016 | 2016 |

F - INTERNACIONALIZAÇÃO

Para reforçar a imagem da FFULisboa a nível global, serão desenvolvidas atividades que consolidem a presença internacional da Faculdade. Dentro dessas ações destacamos o envolvimento de Professores/ Investigadores e Docentes em parcerias internacionais, a atração de um muito maior número de alunos internacionais, assim como de Pós-Doutorados ou investigadores estrangeiros, a ligação da Faculdade a Organismos internacionais ligados ao ensino de Farmácia, a internacionalização de cursos oferecidos, bem como a presença de docentes da Faculdade na presidência de Comitês Europeus ligados à área do Medicamento. Devemos realçar o interesse da Faculdade em apostar na lecionação de cada vez mais UCs em língua inglesa e na ligação a Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|---|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Continuar o envolvimento da FFULisboa em Mestrados Europeus | <p>Adquirir competências avançadas nas áreas da Ciência Regulamentar, Terapias Avançadas e Libertação de Fármacos, participando, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em parceria com 19 Universidades europeias no Mestrado em Science of Drug Development do European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines (SafeSciMet); • Em parceria com 17 Universidades europeias no Mestrado European Diploma in Pharmaceutical Medicine (EUDIPHARM); • No Programa Master M2R Sciences du Medicament – Intensive Programme em Advanced Delivery Strategies for Pharmaceuticals and Cosmetics, Université Claude Bernard (Lyon). | N.º de módulos lecionados pela Faculdade. | Promover a visibilidade internacional da ULisboa, através da FFULisboa. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|---|--|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Promover a ligação da FFULisboa a Sociedades Internacionais envolvidas no Ensino de Farmácia | <p>Fomentar a participação da FFULisboa em associações internacionais, como fórum de discussão da Formação do Farmacêutico.</p> <p>Exemplos disso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção da European Association of Faculties of Pharmacy (EAFP); • European Federation for Pharmaceutical Sciences (EUFEPS); • COIFA (Confederação Iberoamericana das Faculdades de Farmácia). | N.º de Associações internacionais das quais a Faculdade é parceira. | Reconhecimento da qualidade da formação dos alunos no exercício da Profissão no espaço europeu e latino-americano. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar o número de estudantes internacionais | <p>Através de uma estratégia integrada com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização de plataformas e-learning; • dinamização de ações em língua inglesa; • forte aposta na colaboração com Países Lusófonos; <p>pretende-se promover o aumento de estudantes internacionais no MICF, em 2º e 3º Ciclos.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de estudantes internacionais inscritos em todos os ciclos de estudos na faculdade. • N.º de cursos e-learning disponibilizados. | Aumento de 2-3% do número desses alunos, relativamente ao ano anterior | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Alargar a oferta de ciclos de estudos com dupla ou múltipla titulação com universidades internacionais | Incentivar a participação em programas com universidades estrangeiras de reconhecido prestígio internacional, estimulando o envolvimento dos docentes em projetos com vista à dupla ou múltipla titulação, a nível de doutoramento. | N.º de doutoramentos com dupla ou múltipla titulação. | Dar início aos processos conducentes à obtenção do grau académico. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Internacionalizar a investigação realizada | <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os projetos de investigação com parcerias internacionais em curso; • Incentivar candidaturas a novos projetos europeus ou internacionais; • Atrair investigadores séniores internacionais e alunos de doutoramento para a Unidade de I&D; • Fomentar as ligações a universidades, empresas e | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de parcerias internacionais em que docentes/ investigadores da faculdade estão envolvidos. • N.º de investigadores internacionais a trabalhar na faculdade. | <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do n.º de parcerias internacionais; • Aumento do n.º de investigadores e alunos de doutoramento internacionais | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|--|-----------------------------|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| | entidades reguladoras internacionais no âmbito da investigação. | | | | |
| Reconhecer o mérito de docentes da FFULisboa que participam em Comités Internacionais | <p>Continuar a apoiar a participação de docentes da FFULisboa na liderança de Comités, Associações ou Programas de Investigação na área do Medicamento no plano Europeu.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presidência do Conselho Científico do IMI; • Presidência de Comité de Medicamentos Órfãos da EMA. | N.º de docentes envolvidos. | Manter ou aumentar as posições ocupadas em 2015. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

G - SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A Faculdade procura, nos vários domínios da sua atuação, a implementação, consolidação e avaliação de modelos de funcionamento e processos que garantam a qualidade do serviço prestado e motivem os seus intervenientes para o desenvolvimento dos objetivos da Faculdade.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|--|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Monitorizar os procedimentos administrativos e financeiros desenvolvidos na FFULisboa | <ul style="list-style-type: none"> • Proceder à verificação da eficiência e eficácia dos procedimentos administrativos e financeiros implementados e proceder à sua melhoria de acordo com recomendações feitas; • Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento. | N.º de Manuais de Procedimentos e de Regulamentos internos publicados. | Aumentar a eficiência dos serviços prestados pela Faculdade. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Avaliar a qualidade dos cursos oferecidos | <ul style="list-style-type: none"> • Proceder à implementação do Sistema Fénix, extensivo a todos os cursos ministrados na FFULisboa; • Avaliar a aplicação integral dos procedimentos constantes dos Regulamentos dos Ciclos de Estudos conferentes de Grau; • Aplicação dos novos Regulamentos do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa e de Creditação de Formações Académicas e Profissionais. | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de cursos registados no Fénix. • Inquéritos de satisfação de alunos e docentes sobre o funcionamento dos ciclos de estudo regulamentados. • N.º de creditações realizadas ao abrigo do novo regulamento. | Garantir uma oferta educativa com os mais elevados padrões de qualidade. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Avaliar a qualidade da Unidade de I&D | Fomentar a qualidade científica dos Docentes/ Investigadores integrados na Unidade I&D e monitorizar o seu funcionamento anual de acordo com os objetivos estratégicos definidos. | N.º de investigadores, nº de artigos publicados e factor de impacto e citações, nº de patentes. | Dados fiáveis sobre a produtividade científica anual da Unidade de I&D. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|---|--|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Monitorizar, avaliar e valorizar dos Recursos Humanos da FFULisboa | Analisar os desempenhos de docentes, investigadores e pessoal não docente de acordo com os objetivos estratégicos da Instituição. | Resultados da Avaliação de Desempenho dos intervenientes. | Valorizar a ação dos recursos humanos nos objetivos estratégicos da Faculdade | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aperfeiçoar os instrumentos de comunicação digital | <ul style="list-style-type: none"> Melhorar a comunicação da Faculdade através do site institucional, nomeadamente a imagem, organização e atualização da informação disponibilizada; Aumentar a cobertura e robustez dos serviços de Tecnologia de Informação. | N.º de visitas às páginas e disponibilização de serviços. | Ter a informação atualizada em permanência. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Implementar Códigos de Conduta e Boas Práticas e da Carta de Diretos e Garantias | Adotar as melhores práticas no Ensino, na Investigação e Desenvolvimento e na Prestação de Serviços baseadas na Lei. | Aplicação do plano de ação previsto na legislação da ULisboa em vigor nesta matéria. | Ter o menor índice de ilícitos disciplinares. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

H - INFRAESTRUTURAS

O edificado da Faculdade constitui uma enorme preocupação em termos de segurança. Após o encerramento compulsivo do edifício E, o que veio agravar exponencialmente os problemas das instalações da Faculdade, o objetivo prioritário da Faculdade para 2016 será o início da construção do novo Edifício, com Projeto aprovado na generalidade e a aguardar análise de especialidades, que permitirá a desativação dos atuais edifícios D, E e das instalações da Faculdade no Campus do Lumiar.

De acordo com o orçamento disponibilizado, poderão ser efetuadas algumas das seguintes intervenções listadas, consideradas também prioritárias para a Faculdade.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|---|---|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Iniciar a construção de um Novo Edifício da FFULisboa | Início da construção do novo edifício, cujo projeto se encontra entregue na Reitoria da ULisboa. | Lançamento da obra através de concurso internacional. | Início da construção das fundações do edifício em 2016. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Reforçar a segurança dos edifícios | <ul style="list-style-type: none"> Retirar as grades de ferro que bloqueiam as janelas do Edifício A; Instalar uma escada de segurança no edifício A. | Conclusão da obra prevista. | Aumentar a segurança do edifício. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Recuperar as fachadas fissuradas dos Edifícios G e H | Estabilização das paredes e substituição do revestimento que cobre a sua superfície exterior para evitar mais infiltrações. | N.º de m ² de fachada recuperados. | Diminuir as infiltrações das áreas intervencionadas. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

I - OFERTA CULTURAL

A Faculdade mantém a tradição de apoiar as ações que preservem a sua História, promove a divulgação da atividade científica realizada dentro ou fora da Instituição, apoia a sua Associação de Estudantes nas múltiplas ações por ela realizadas e alia-se às ações promovidas pelos seus Antigos Alunos.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|--|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Apoiar a ação Memória e Património | Projeto de recuperação e salvaguarda da memória e dos materiais mais antigos da Instituição (recuperação e de preservação de coleções) levada a cargo pela Biblioteca. | N.º de peças recuperadas. | Dar a conhecer à faculdade exemplares do seu património que pela sua degradação se encontravam inacessíveis. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Divulgar a Ciência | Ações de divulgação do trabalho científico realizado no âmbito das atividades desenvolvidas pela Unidade de I&D (ex: Reunião Anual de Estudantes de Doutoramento ou múltiplos Seminários temáticos). | N.º de ações anuais desenvolvidas por estudantes, professores ou investigadores no âmbito da sua atividade científica. | Manter ou aumentar o n.º de ações, em relação a 2015. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Promover Ciclos de Conferências organizadas pelos Alumni | Realização de Ciclos de Conferências abertos ao público e divulgados no <i>site</i> institucional da Faculdade, proferidos por palestrantes de renome e em áreas temáticas diversificadas. | N.º de conferências realizadas. | Manter ou aumentar o n.º de ações, em relação a 2015. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Apoiar as atividades da AEFUL | <ul style="list-style-type: none"> Continuarão a ser disponibilizados espaços da Faculdade para a promoção de atividades no âmbito da Música, Teatro e Fotografia; A Faculdade apoiará a realização de eventos de tradição na Faculdade, como por exemplo o Sarau Académico. | N.º de eventos culturais realizados. | Manter ou aumentar o n.º de ações, em relação a 2015. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

J - RECURSOS FINANCEIROS

Para atingir os seus objetivos, e tendo em conta a diminuição do Orçamento de Estado disponibilizado, a Faculdade continuará a apostar em múltiplas estratégias capazes de conduzirem a novas fontes de financiamento com a finalidade de manter a sua sustentabilidade. Apesar de ser muito difícil, a Faculdade tenta não perder a capacidade de renovar alguns dos seus efetivos.

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|---|--|---|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| Aumentar as receitas próprias | Captar recursos através de Serviços ao Exterior ou da prestação de serviços. | <ul style="list-style-type: none"> • Receita obtida pelos Serviços prestados. • Receita gerada pela participação em projetos de I&D. | Aumentar as receitas. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar as receitas das atividades no âmbito da pós-graduação e formação ao longo da vida | Promover cursos conferentes ou não conferentes de grau, aprovados pelo Conselho Científico, ouvido o Conselho Pedagógico. | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de ações de formação realizadas. • Receita gerada nessas ações de formação. | Aumentar o nº de ações de formação e a respetiva receita. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Aumentar o financiamento obtido por projetos nacionais e internacionais | <ul style="list-style-type: none"> • Atrair financiamento externo, nacional ou internacional, através de concursos competitivos; • Dinamizar parcerias internacionais para o sucesso desta atividade; • Criar condições para a gestão destas verbas recorrendo ao Gabinete de Projetos. | <ul style="list-style-type: none"> • N.º de projetos internacionais financiados. • N.º de Projetos nacionais financiados. • Eficácia do Gabinete de Projetos para submissão de despesa e recuperação de receita. | Aumentar o montante em relação ao ano anterior e melhorar o funcionamento do Gabinete de Gestão de Projetos. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |
| Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento | <ul style="list-style-type: none"> • Continuar a acompanhar as despesas mensais dos Departamentos; • Avaliar mensalmente a evolução das despesas correntes. | Dados financeiros sobre a execução orçamental mensal constantes no Relatório mensal produzido pela Reitoria da ULisboa. | Salvaguardar o pagamento de vencimentos e as despesas correntes que garantam o funcionamento | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

| Ações/Projetos | Objetivos | Indicadores | Metas | Data | |
|--|---|--|--|--------------|---------------|
| | | | | Início | Fim |
| | | | da Instituição. | | |
| Avaliar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal | Avaliar o controlo financeiro trimestral para que, com a aprovação reitoral, possa ser equacionada a possibilidade de contratação de Professores para substituir os que se aposentaram. | N.º de contratações efetuadas ao longo do ano. | Repor pelo menos 50% dos efetivos aposentados. | Janeiro 2016 | Dezembro 2016 |

ANEXOS

QUADRO 1 – ORÇAMENTO DE RECEITA OE2016

- FF 311 - Orçamento do Estado;
- FF 319 - FCT;
- FF 510 – Receitas próprias.

| Prog/Med | Económica | Fonte | Aprovado | Diploma | Num. Diploma | Data Diploma | Descrição Diploma |
|--|---------------------------|----------------|---------------------|---------|--------------|--------------|-------------------------------|
| 010018 | 06 03 01 30.60 UL- FF RUL | 311 | 6.266.491,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea a) do nº1 do artº 115º |
| TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO | | | 6.266.491,00 | | | | |
| 010016 | 060307 52.98 | FCT | 181.660,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea c) do nº1 do artº 115º |
| 010016 | 100308 52.98 | FCT | 895.146,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea c) do nº1 do artº 115º |
| TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO | | | 1.076.806,00 | | | | |
| 010018 | 04 01 22 02.00 | Propinas | 423.405,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea b) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 04 01 22 03.00 | Propinas | 13.750,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea b) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 04 01 22 04.00 | Propinas | 1.234.689,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea b) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 04 01 22 06.00 | Propinas | 5.400,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea b) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 04 01 99 00.00 | Taxas Diversas | 150.000,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea l) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 04 02 01 00.00 | Juros de Mora | 7.500,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea l) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 05 02 01 00.00 | Juros de d.o. | 100,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea i) do nº1 do artº 115º |

| Prog/Med | Económica | Fonte | Aprovado | Diploma | Num. Diploma | Data Diploma | Descrição Diploma | |
|--|----------------|---|----------|----------------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------------------|
| 010018 | 06 01 02 00.00 | Privadas | 510 | 100.000,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 06 02 01 00.00 | Bancos e Outras Inst. Financeiras | 510 | 100,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 06 07 01 00.00 | Inst s/ fins lucrativos | 510 | 190.000,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea e) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 07 01 03 00.00 | Publicações e Impressos | 510 | 1.500,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 07 02 01 00.00 | Aluguer de espaços | 510 | 181.650,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 07 02 02 00.00 | Estudos, pareceres, projectos e consultadoria | 510 | 162.595,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 07 02 04 00.00 | Serviços de laboratórios | 510 | 10.000,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 07 02 05 00.00 | Atividades de saúde | 510 | 175.000,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 07 02 99 00.00 | Outros | 510 | 55.000,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea f) do nº1 do artº 115º |
| 010018 | 15 01 01 00.00 | Reposições não abatidas nos pagamentos | 510 | 2.000,00 | Lei nº | 62/2007 | 10-09-2007 | Alínea o) do nº1 do artº 115º |
| TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | 2.712.689,00 | | | | |
| TOTAL DA ORGÂNICA | | | | 10.055.986,00 | | | | |
| TOTAL DO SERVIÇO | | | | 10.055.986,00 | | | | |

QUADRO 2 – RESUMO DO ORÇAMENTO DE RECEITA OE2016

| Atividade | Tipo de Receita | Aprovado |
|-----------|----------------------------|----------------------|
| 010018 | Orçamento do Estado | 6.266.491,00 |
| 010018 | Receitas Próprias | 2.712.689,00 |
| 010016 | FCT | 1.076.806,00 |
| | Total | 10.055.986,00 |

QUADRO 3 – ORÇAMENTO DE DESPESA OE2016

- FF 311 - Orçamento do Estado;
- FF 319 - FCT;
- FF 510 – Receitas próprias.

| PROGRAMA | MEDIDA | FUNCIONAL | ECONÓMICA | RUBRICA | ACTIVIDADE | PROJECTO | FONTE FIN. | PROPOSTO |
|--|--------|-----------|-----------|---------|------------|----------|------------|------------------|
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 03 | 00.00 | 193 | | 311 | 3.657.100 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 05 | 00.00 | 193 | | 311 | 170.034 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 06 | 00.00 | 193 | | 311 | 19.080 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 13 | 00.00 | 193 | | 311 | 152.843 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 14 | SF.00 | 193 | | 311 | 428.800 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 14 | SN.00 | 193 | | 311 | 428.800 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 03 05 | A0.A0 | 193 | | 311 | 1.218.984 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 03 05 | A0.B0 | 193 | | 311 | 190.850 |
| TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | 6.266.491 |
| 010 | 016 | 2012 | 01 01 06 | 00.00 | 202 | | 319 | 282.599 |
| 010 | 016 | 2012 | 01 01 13 | 00.00 | 202 | | 319 | 7.263 |
| 010 | 016 | 2012 | 01 01 14 | SN.00 | 202 | | 319 | 24.348 |

| PROGRAMA | MEDIDA | FUNCIONAL | ECONÓMICA | RUBRICA | ACTIVIDADE | PROJECTO | FONTE FIN. | PROPOSTO |
|------------------|--------|-----------|-----------|---------|------------|----------|------------|----------------|
| 010 | 016 | 2012 | 01 01 14 | FN.00 | 202 | | 319 | 23.550 |
| 010 | 016 | 2012 | 01 03 05 | A0B0 | 202 | | 319 | 78.493 |
| Sub-total | | | | | | | | 416.253 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 01 01 | 00.00 | 202 | | 319 | 210.629 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 01 02 | 00.00 | 202 | | 319 | 20.000 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 01 17 | 00.00 | 202 | | 319 | 74.286 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 01 21 | 00.00 | 202 | | 319 | 73.520 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 02 12 | A0.00 | 202 | | 319 | 1.500 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 02 13 | 00.00 | 202 | | 319 | 30.000 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 02 15 | B0.00 | 202 | | 319 | 15.000 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 02 20 | C0.00 | 202 | | 319 | 23.800 |
| 010 | 016 | 2012 | 02 02 25 | 00.00 | 202 | | 319 | 65.518 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 514.253 |
| 010 | 016 | 2012 | 04 03 05 | | 202 | | 319 | 36.184 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 36.184 |
| 010 | 016 | 2012 | 04 07 01 | | 202 | | 319 | 23.816 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 23.816 |
| 010 | 016 | 2012 | 04 08 02 | B0.00 | 202 | | 319 | 46.300 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 46.300 |

| PROGRAMA | MEDIDA | FUNCIONAL | ECONÓMICA | RUBRICA | ACTIVIDADE | PROJECTO | FONTE FIN. | PROPOSTO |
|-------------------------------------|--------|-----------|-----------|---------|------------|----------|------------|------------------|
| 010 | 016 | 2012 | 07 01 07 | B0.B0 | 202 | | 319 | 15.000 |
| 010 | 016 | 2012 | 07 01 08 | B0.B0 | 202 | | 319 | 5.000 |
| 010 | 016 | 2012 | 07 01 10 | B0.B0 | 202 | | 319 | 20.000 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 40.000 |
| TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO | | | | | | | | 1.076.806 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 03 | 00.00 | 193 | | 510 | 1.218.813 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 01 11 | 00.00 | 193 | | 510 | 10.747 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 1.229.560 |
| 010 | 018 | 2014 | 01 02 05 | 00.00 | 193 | | 510 | 2.770 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 2.770 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 01 01 | 00.00 | 193 | | 510 | 117.569 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 01 02 | 00.00 | 193 | | 510 | 23.395 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 01 04 | 00.00 | 193 | | 510 | 7.400 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 01 08 | 00.00 | 193 | | 510 | 5.539 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 01 17 | 00.00 | 193 | | 510 | 50.718 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 01 18 | 00.00 | 193 | | 510 | 27.000 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 01 21 | 00.00 | 193 | | 510 | 11.700 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 01 | 00.00 | 193 | | 510 | 310.986 |

| PROGRAMA | MEDIDA | FUNCIONAL | ECONÓMICA | RUBRICA | ACTIVIDADE | PROJECTO | FONTE FIN. | PROPOSTO |
|-----------------|--------|-----------|-----------|---------|------------|----------|------------|------------------|
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 02 | 00.00 | 193 | | 510 | 191.123 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 03 | 00.00 | 193 | | 510 | 36.068 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 08 | 00.00 | 193 | | 510 | 56.921 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 09 | C0.00 | 193 | | 510 | 2.270 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 09 | D0.00 | 193 | | 510 | 4.600 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 09 | F0.00 | 193 | | 510 | 2.500 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 10 | 00.00 | 193 | | 510 | 500 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 12 | A0.00 | 193 | | 510 | 3.650 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 12 | B0.00 | 193 | | 510 | 2.400 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 13 | 00.00 | 193 | | 510 | 15.528 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 14 | B0.00 | 193 | | 510 | 2.936 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 15 | B0.00 | 193 | | 510 | 16.930 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 17 | 00.00 | 193 | | 510 | 2.000 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 18 | 00.00 | 193 | | 510 | 67.158 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 19 | C0.00 | 193 | | 510 | 69.377 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 20 | C0.00 | 193 | | 510 | 26.192 |
| 010 | 018 | 2014 | 02 02 25 | 00.00 | 193 | | 510 | 95.694 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | <i>1.150.154</i> |
| 010 | 018 | 2014 | 04 08 02 | B0.00 | 193 | | 510 | 202.677 |

| PROGRAMA | MEDIDA | FUNCIONAL | ECONÓMICA | RUBRICA | ACTIVIDADE | PROJECTO | FONTE FIN. | PROPOSTO |
|-------------------------------------|--------|-----------|-----------|---------|------------|----------|------------|-------------------|
| 010 | 018 | 2014 | 06 02 01 | 00.00 | 193 | | 510 | 1.900 |
| 010 | 018 | 2014 | 06 02 03 | A0.00 | 193 | | 510 | 102.248 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 306.825 |
| 010 | 018 | 2014 | 07 01 07 | B0.B0 | 193 | | 510 | 2.000 |
| 010 | 018 | 2014 | 07 01 09 | B0.B0 | 193 | | 510 | 3.000 |
| 010 | 018 | 2014 | 07 01 10 | B0.B0 | 193 | | 510 | 18.380 |
| <i>Subtotal</i> | | | | | | | | 23.380 |
| TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO | | | | | | | | 2.712.689 |
| TOTAL DA ORGÂNICA | | | | | | | | 10.055.986 |
| TOTAL DO SERVIÇO | | | | | | | | 10.055.986 |

QUADRO 4 – RESUMO DO ORÇAMENTO DE DESPESA OE2016

| Atividade | Tipo de Dotação | Descrição | Proposto |
|-----------|---------------------|---|-------------------|
| 010018 | Orçamento do Estado | Pessoal | 6.266.491 |
| | Subtotal | | 6.266.491 |
| 010018 | Receitas Próprias | Pessoal | 1.232.330 |
| 010018 | Receitas Próprias | Aquisição de Bens e Serviços e Transferências | 1.456.979 |
| 010018 | Receitas Próprias | Capital | 23.380 |
| | Subtotal | | 2.712.689 |
| 010016 | FCT | Pessoal | 416.253 |
| 010016 | FCT | Aquisição de Bens e Serviços e Transferências | 620.553 |
| 010016 | FCT | Capital | 40.000 |
| | Subtotal | | 1.076.806 |
| | Total | | 10.055.986 |

QUADRO 5 – PREVISÃO DOS CUSTOS DO PESSOAL EM 2016

OE 2016 - CUSTOS DO PESSOAL ABONADO

| | Designação (Tabela SIOE) | Cargo/Carreira/Grupo | Nº de postos de trabalho/ efetivos | Renumeração líquida | Subsídios de Férias e Natal | Encargos da Entidade Patronal | Restantes Despesas com Pessoal | Total das Despesas com Pessoal |
|---|---|----------------------|---|------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez- 2015 | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | | 1 | 39.581,52 | 5.974,50 | 10.819,55 | 986,37 | 57.361,94 |
| | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | | 3 | 101.110,68 | 15.683,04 | 27.738,51 | 2.959,11 | 147.491,34 |
| | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau e Seguintes | | 2 | 53.770,80 | 8.9611,80 | 14.898,99 | 1.972,74 | 79.604,33 |
| | 07 Técnico Superior | | 19 | 330.876,44 | 53.844,44 | 91.371,16 | 17.440,82 | 493.532,66 |
| | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | | 9 | 99.204,12 | 16.534,02 | 27.487,81 | 8.877,33 | 152.103,28 |
| | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | | 15 | 126.553,92 | 21.092,32 | 35.065,98 | 14.795,55 | 197.507,77 |
| | 11 Informático | | 2 | 30.153,72 | 5.025,62 | 8.355,09 | 1.972,74 | 45.507,17 |
| | 17 Pessoal De Investigação Científica | | 12 | 498.906,00 | 83.151,00 | 138.238,54 | 11.836,44 | 732.131,98 |
| | 18 Docente Ensino Universitário | | 120 | 3.967.954,20 | 661.325,70 | 1.099.453,98 | 92.718,78 | 5.821.452,66 |
| | 23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica | | 2 | 36.507,36 | 6.084,56 | 10.115,58 | 1.972,74 | 54.680,24 |
| | | | 185 | 5.284.618,56 | 877.677,00 | 1.463.545,19 | 155.532,62 | 7.781.373,37 |
| Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para a estimativa da despesa de 2016) | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | | | | | | | |
| | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | | | | | | | |
| | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau e Seguintes | | | | | | | |
| | 07 Técnico Superior | | 2 | 2.604,44 | 1.201,48 | 1.141,44 | 538,02 | 6.485,35 |
| | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | | | | | | | |
| | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | | | | | | | |
| | 11 Informático | | | | | | | |
| | 17 Pessoal De Investigação Científica | | 2 | 47.877,30 | 8.777,51 | 13.455,52 | 1.345,05 | 71.455,38 |
| 18 Docente Ensino Universitário | | 6 | 25.043,52 | 17.841,46 | 10.185,18 | 2.690,10 | 55.760,26 | |
| 23 Téc. Diagnóstico E Terapêutica | | | | | | | | |
| | | | 10 | 76.525,26 | 27.820,45 | 24.782,11 | 4.573,17 | 133.700,99 |
| | | | 195 | 5.361.143,82 | 905.497,45 | 1.488.327,30 | 160.105,79 | 7.915.074,36 |